

EDITORIAL

Paulo Soares Batista¹, Fábio dos Santos Coradini², Jader Luís da Silveira³, Nathan Peixoto Oliveira⁴, Priscilla Tulipa Costa⁵, Ana Cristina Fricke Matte⁶

¹SEE_MG/UFMG, psoaresb2@gmail.com

²UFRRJ, fabiocoradinic@gmail.com

³IFMG, luisjader2010@hotmail.com

⁴Université de Bordeaux-FR, nathanpeixot@yahoo.com.br

⁵CEFET-MG/UFMG, tulipa@ufmg.br

⁶UFMG/FALE/TextoLivre, anacrisfm@ufmg.br

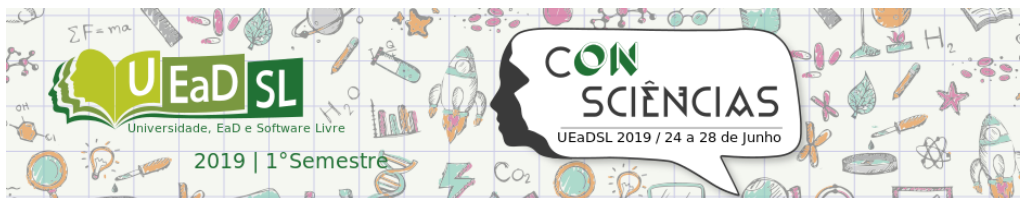
1. Introdução:

O UEADSL – Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre – é, acima de tudo, um recurso educacional aberto, feito por pessoas que acreditam numa educação de qualidade para todos.

Atravessamos um momento em que palavras, antes simbólicas, tornaram-se atitudes perante a sociedade. Dentre elas, em especial, destacamos a palavra “resistência”, a qual, segundo o dicionário Aurélio, significa “ato ou efeito de resistir”. Neste tempo de incertezas, a construção do Congresso Universidade EAD e Software Livre, 2019-1, constituiu-se perante a resistência de professores que vivem a educação como o cerne do desenvolvimento humano. Resistimos às problemáticas informacionais e de comunicação, aos contratempos, às rotinas individuais, aos desencontros, enfim, perante tantas intempéries optamos por resistir e continuar. Resistimos porque coletivamente somos maiores e mais fortes e porque acreditamos na essência social deste Congresso.

Construímos semestralmente um espaço para que alunos e professores utilizem os ensinamentos de Paulo Freire, o qual afirma que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Organizamos os espaços para que pudéssemos integrar discussões, rodas de conversas e debates em prol de uma comunhão maior e compartilhada de opiniões e posicionamentos, respeitando e empoderando nossos alunos. Da ação à reação, construímos mais um UEADSL, pleno de significados e respeito acadêmico.

Nesta edição, mais uma vez, o evento foi palco para a interdisciplinaridade.



Trabalhos de diversas esferas do conhecimento contribuíram para a realização de debates produtivos e inspiradores para o fazer científico. Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Educação, Engenharia e Linguagens foram algumas das áreas que marcaram presença. A interdisciplinaridade também fez parte das Comissões, que contaram com voluntários especializados em variados campos de pesquisa, atuando como pareceristas, moderadores, professores, editores etc.

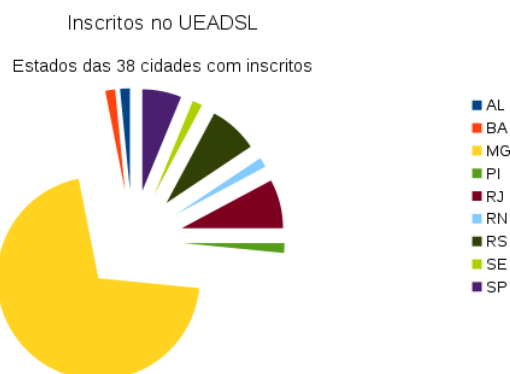
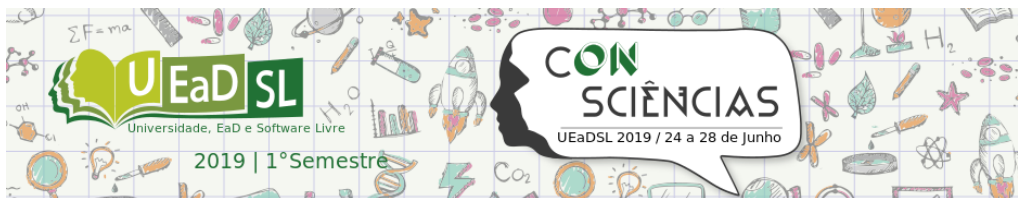


Figura 1: 38 cidades brasileiras participaram do UEADSL2019.1. Minas Gerais foi o estado com maior número de inscritos. Apenas 11% dos inscritos não informaram a procedência.

Foi um evento concentrado em poucos trabalhos, com muita interação entre autores e público, cada trabalho recebendo, em média, 23 comentários durante o evento, com 4252 visualizações somente na área dos palcos, em média 333 nos trabalhos apresentados pelos alunos no Anfiteatro. Embora nem todos os inscritos tenham informado sua cidade e seu estado, registramos participantes de 4 regiões brasileiras, dos estados de SP , MG, RS, RJ, AL , PI, RN e BA.

Além do Anfiteatro, sala que dá espaço às pesquisas realizadas no âmbito da graduação e da pós-graduação, outras salas tiveram destaque nessa edição. No Teatro de Conferências, a autora Alice Regina Costa Barbosa falou sobre a percepção que os idosos têm do apoio social que lhes é dirigido. Sua pesquisa mostrou a importância de reavaliar as atuais políticas públicas direcionadas ao público, especialmente, da Terceira Idade. Na mesa-redonda intitulada “Análise do texto e do discurso e chatbots: A interdisciplinaridade no software livre Dadossemiotica”, os autores Ana Cristina Fricke Matte e Daniel Nehme Müller mostraram a relação entre a Análise do Discurso, a Semiótica e a Computação, apresentando os robôs sociáveis com um problema para os estudos da linguagem. Finalmente, Renato Pereira Aurélio, em sua conferência, apresentou o livro



“Linguagem, Educação a Distância e Tecnologias Digitais”, organizado por ele e que propõe uma discussão acerca do potencial das TICs/TDICs nas práticas de ensino da Educação Básica e da Educação Superior. O autor ainda apresentou a conferência de encerramento, na qual falou sobre o uso de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como apoio para a educação presencial nas práticas de Língua Portuguesa do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – campus Montanha.

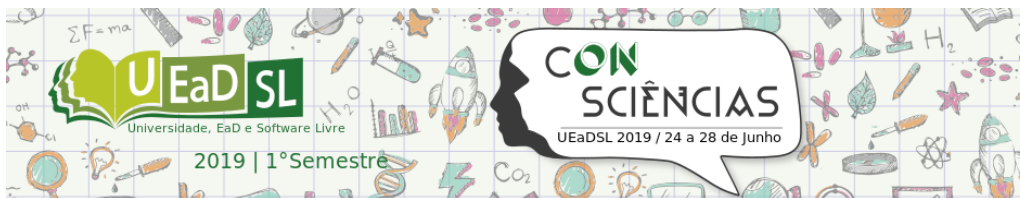
Na Roda de Conversas Esquentando o FicLivre, por sua vez, educadores debateram sobre as polêmicas em torno do EaD e seus estigmas na educação, das políticas que eliminam das grades curriculares as aulas de humanas, como artes e história, e das mudanças que têm afetado os mais diversos panoramas políticos, sociais, econômicos, dentre outros na atualidade. Por fim, na Feira de Saberes, a pauta foi a educação no campo. Em um debate aberto, os participantes discutiram as dificuldades de integração do estudante campesino e apontaram possíveis soluções para criar oportunidades e reduzir a exclusão.

A seguir, apresentamos brevemente os trabalhos que fazem parte deste número dos Anais. Desejamos uma ótima leitura a todos e esperamos encontrá-los no próximo UEADSL.

2. Das conferências convidadas:

A conferência de lançamento do livro LINGUAGEM, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS foi apresentada pelo organizador da obra, Renato Pereira Aurélio. A coletânea publicada em 2018 pela Editora Cajuína tem 132 páginas. Na ocasião, o professor Renato ressaltou que o livro procura discutir o potencial das TIC/ TDIC nas práticas de ensino da Educação Básica e da Educação Superior; aborda aspectos da EaD a partir de experiências em cursos de formação continuada e de graduação, refletindo sobre a relevância desta modalidade para um maior alcance do público-alvo, de forma pública e gratuita; e também discorre sobre os efeitos de sentido decorrentes da análise de alguns gêneros textuais, com amparo em teorias da Análise do Discurso.

Na conferência ANÁLISE DO TEXTO E DO DISCURSO E CHATBOTS: A INTERDISCIPLINARIDADE NO SOFTWARE LIVRE DADOSSEMIOTICA, Ana Cristina Fricke Matte e Daniel Nehme Muller estenderam ao UEADSL a discussão



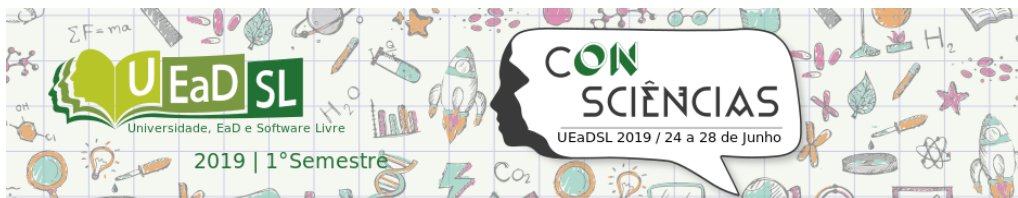
anteriormente iniciada na sala de conferências online dos Seminários Teóricos Interdisciplinares do Semiotec (STIS), outro evento do Grupo Texto Livre. Os conferencistas trataram da temática da interdisciplinaridade entre a Análise do Discurso e a Semiótica, desta vez incluindo a computação e os robôs sociáveis como problemas para os estudos de linguagem.

Em APOIO SOCIAL PERCEBIDO POR IDOSOS: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE, Alice Regina Costa Barbosa discorreu sobre o apoio social na velhice. Na ocasião, a conferencista fez sua explanação acerca de um estudo realizado por um grupo da Maturidade. Discorreu também sobre o trabalho empreendido pelos grupos da UNAPI (Universidade Aberta à Pessoa Idosa), com atuação voltada à visibilidade, inclusão, interação e autonomia das pessoas idosas.

Apresentando a conferência de encerramento do evento, intitulada PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO IFES SOBRE A ADOÇÃO DE UM AVA PARA AS PRÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, o conferencista Renato Pereira Aurélio discutiu a adoção de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para as práticas de Língua Portuguesa no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – campus Montanha, tendo em vista a utilização da educação a distância (EaD) e das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como suporte para o ensino presencial.

3. Dos artigos

Altair Carvalho, Jéssica Garcez Gabricho, Laila Júnia Paschoal, Maria Gabriela Maziero Capello e Alice Regina Costa Barbosa no artigo “REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA IMOBILIDADE EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA” promove uma revisão literária mediada pelo periódico Pubmed, no período de 2015 a 2017, buscando quantificar construções científicas acerca da reabilitação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em



idosos.

O artigo "DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA" das autoras Alice Bustamante, Jordana Serafim, Natalie Lange, Stephani de Jesus e Alice Regina Costa Barbosa, relata sobre o aumento da expectativa de vida de indivíduos com Síndrome de Down e com isso, forte proeminência da Doença de Alzheimer nos mesmos. Através de uma revisão bibliográfica em doze artigos nos últimos cinco anos, verificou-se a predisposição fisiológica e neurofisiológica para a doença.

Já o artigo MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS de Daniele Karine de Souza, Paula Florêncio Ferreira, Liliâne Alves de Paiva, Matheus Moraes Domingues e Bianca Damasceno Nascimento, descreve como o uso inadequado de medicamentos, a polimedicação e a automedicação podem causar sérios danos e consequências à saúde de idosos; demonstrando assim, a importância do conhecimento e seleção dos medicamentos adequados e eficazes para tal faixa etária por uma equipe multiprofissional.

Desejamos a todos ótimas leituras!

Plataforma de Eventos do Texto Livre, 17 de julho de 2019

Comissão Editorial do UEADSL2019.1

<http://ueadsl.textolivres.pro.br>